

É um Fundo Long Only Previdenciário de Ações da Kinea, e isso quer dizer:

CLASSES DE ATIVOS

Ações listadas na bolsa brasileira (B3) ou norte-americana (Nasdaq, Nyse) de empresas com operação no Brasil.

DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

Buscamos as melhores oportunidades no mercado de ações, agregando valor nos diversos setores da economia

ESTILO

Combinação de uma análise fundamentalista do cenário econômico (análise macro) com uma análise estrutural (vantagens competitivas) e de momento de curto prazo das empresas (análise micro)

FUNDO LONG ONLY

O Kinea Prev Ações é um fundo Long Only cujo índice de referência é o Ibovespa. Isso significa que o fundo posiciona-se até 100% comprado em ações de empresas brasileiras, sempre tendo como referência o Ibovespa, agregando valor ao performar melhor que o índice.

OBJETIVO DO FUNDO

Superar o IBOVESPA com um tracking error* de:

6% a.a. ao longo do ciclo de investimentos

*Tracking error é uma medida de risco que mede quão distante o desempenho de um fundo ou portfólio está do seu benchmark - no caso, o Ibovespa. Quanto maior o tracking error, maior o risco comparativamente ao índice de referência.

Pontuação de Risco Kinea**



**A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez.

Investidores qualificados que buscam **exposição em renda variável e retornos acima do IBOVESPA** no longo prazo.

CONTÉM

Combinação de análise Micro das empresas com a análise Macro e o cenário econômico do Brasil

ESTRATÉGIA DE GESTÃO



TOP DOWN

Análise fundamentalista para definição de investimento entre os diversos setores da economia



BOTTOM UP

Análise estrutural das vantagens competitivas, de valor e de momento das empresas para definição de investimento entre as diferentes empresas

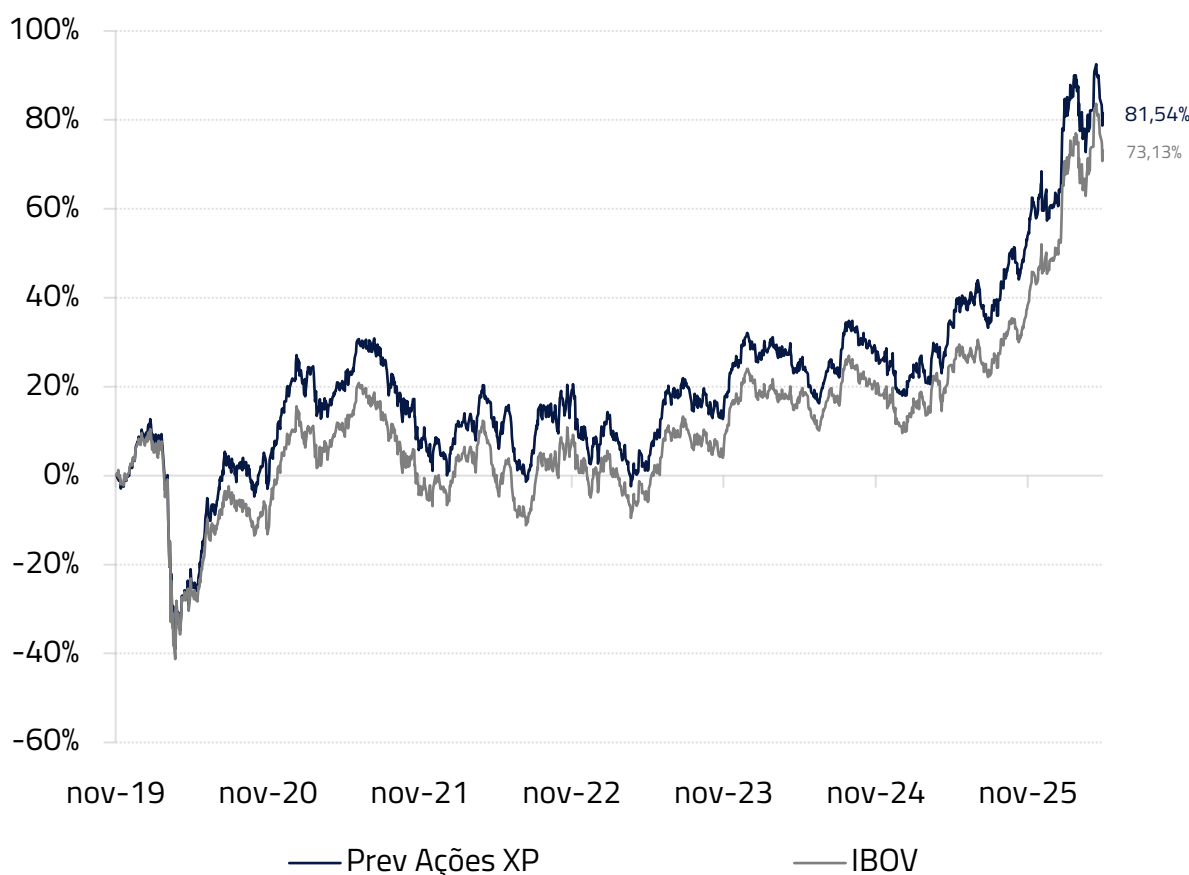
MERCADOS DE ATUAÇÃO



AÇÕES

RESULTADO DA GESTÃO

Rentabilidade do fundo desde seu início



COMENTÁRIO DO GESTOR:

Abril foi um mês de inversão em relação a março, pelo menos no sentimento. O cessar-fogo entre EUA e Irã, anunciado em 7 de abril, reverteu boa parte da aversão ao risco que havia dominado o mês anterior e o Ibovespa chegou a subir mais de 5% no mês, tocando os 199 mil pontos pela primeira vez na história. Infelizmente, os receios com a guerra voltaram a atrapalhar os mercados nos últimos dias de abril, fazendo o Ibovespa recuar e zerar os ganhos em abril. O real voltou a se valorizar com força, e o dólar caiu abaixo de R\$ 5 pela primeira vez em dois anos. No exterior, o S&P 500 e a Nasdaq recuperaram as perdas de março e atingiram novas máximas históricas em meados do mês, subindo mais de 15%.

O cessar-fogo mediado pelo Paquistão previa pausa nos ataques americanos em troca de passagem segura pelo Estreito de Ormuz por duas semanas, derrubando o Brent de US\$ 115 para a faixa dos US\$ 100-108. O alívio, porém, mostrou-se frágil. O Irã recusou reabrir plenamente o estreito enquanto os EUA mantinham o bloqueio naval aos portos iranianos, e novas agressões a embarcações foram registradas ao longo do mês. A primeira rodada de negociações em Islamabade, em 12 de abril, encerrou sem acordo, e o cessar-fogo foi estendido ao final do mês sem que as partes convergissem nos pontos essenciais. O Fed manteve os juros em 3,50%, com comunicação que reconhece a queda da incerteza geopolítica no curto prazo, mas mantém cautela em relação ao cenário inflacionário.

No Brasil, o Copom cortou a Selic em 25 bps para 14,50%, sendo o segundo corte consecutivo sob a gestão Galípulo, com decisão unânime entre os seis membros presentes, já que dois cargos continuam vagos por falta de indicação do governo. O comitê novamente evitou dar forward guidance e destacou os riscos da guerra sobre a cadeia de suprimentos e o nível de preços. O IPCA-15 de abril veio em 0,89%, com o acumulado em 12 meses saltando para 4,37%, perto do teto da meta de 4,5%. As projeções do Focus para o IPCA de 2026 avançaram para 4,86%, já acima do teto, levando o mercado a elevar a Selic terminal esperada para o fim do ano de 12,5% para 13%. No fluxo, o ingresso estrangeiro na bolsa desacelerou na segunda quinzena com o retorno das tensões. No campo político, as primeiras pesquisas eleitorais ganharam repercussão no mercado, com Lula liderando e Flávio Bolsonaro como principal adversário num eventual segundo turno.

Os FIAs, em abril, apresentaram um retorno marginalmente abaixo do Ibovespa, infelizmente. A subalocação no cluster de Óleo & Gás, especialmente em Petrobras, contribuiu negativamente em abril com a alta de 9% do Brent. A segunda quinzena foi mais desafiadora, com o IPCA-15 acima do esperado, o impasse nas negociações com o Irã e o início do ruído eleitoral pesando em nomes mais sensíveis a juros longos. Alguns poucos nomes domésticos que carregamos sofreram com isso em abril e também contribuíram negativamente. Para maio, os principais focos são o IPCA de abril, a ser divulgado em 10 de maio, que será decisivo para calibrar o ritmo do ciclo de cortes, a continuidade da temporada de resultados do primeiro trimestre, a evolução das negociações EUA-Irã e a eventual reabertura plena do Estreito de Ormuz, e o avanço do calendário eleitoral, que tende a ganhar cada vez mais atenção do mercado.

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

Período	2022	2023	2024	2025	2026	12 Meses	abr/26	Desde Início
Prev Ações XP	3,38%	21,77%	-10,34%	35,93%	12,87%	34,92%	-0,32%	81,54%
IBOV	4,69%	22,28%	-10,36%	33,95%	16,26%	38,69%	-0,08%	73,13%
+/- IBOV	-1,30%	-0,51%	0,02%	1,97%	-3,39%	-3,77%	-0,25%	8,41%

Início do fundo 01/Nov/2019	Patrimônio Líquido (12 meses) R\$ 7.362.362	Número de meses positivos 43	Melhor mês nov/20 (13.83%)
	Patrimônio Líquido Atual R\$ 9.576.612	Número de meses negativos 35	Pior mês mar/20 (-29.83%)

As informações aqui dispostas, incluindo rentabilidade, data de início, etc, dizem respeito ao fundo Kinea Prev Ações XP FICFI CNPJ 32.320.639/0001-40, que NÃO está disponível ao cliente final. Para consultar as informações referente a seu fundo, acesse o site da XP Investimentos.

COTA RESGATE:

D+1 dia útil da solicitação

PAGAMENTO RESGATE:

D+2 dias úteis da conversão de cotas

APLICAÇÃO INICIAL:

Sujeito às regras do distribuidor

TAXA DE ADM¹:

2,0% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE²:

Não há

1. Trata-se da taxa de administração máxima, considerando as taxas dos fundos investidos.
2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos investidos.



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os Fundos de Investimento em Participações são fundos de condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário são fundos de condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios são fundos de condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.